RELATÓRIO PROCESSUAL

Contribuição Previdenciária sobre Terço de Férias, CC/FC, HE e Adicional Noturno

Data: 15/10/2025

Linha do tempo

- 1) Liminar parcial em 1º grau reconhecendo verossimilhança (terço, HE, noturno, CC/FC) e autorizando depósito.
- 2) Sentença: procedência parcial afasta PSS sobre terço e CC/FC; improcede quanto a HE e adicional noturno; SELIC desde cada recolhimento; substituição processual ampla.
- 3) Apelações: do Sindilegis (para incluir HE e noturno) e da União (para restabelecer incidência sobre terço e CC/FC).
- 4) Acórdão (TRF1/8ª Turma): mantém afastamento para terço e CC/FC e dá parcial provimento ao Sindilegis para afastar PSS também sobre HE e adicional noturno; SELIC; honorários por equidade.
- 5) Embargos de Declaração da União rejeitados (prequestionamento).
- 6) REsp e RE da União negado seguimento por conformidade com o Tema 163/STF (RE 593.068) (CPC 1.030, I).

Relatório Processual

Elaboração: Leonardo Loiola Cavalcanti – OAB/ DF 39.037

Processo: 0028256 -21.2010.4.01.3400 – 6^a Vara Federal/DF (TRF1)

Autora: SINDILEGIS (substituto processual – CD/SF/TCU)

Ré: União (Fazenda Nacional)

Introdução

O presente relatório consolida a análise técnico-jurídica das 17 peças processuais relativas à ação coletiva proposta pelo SINDILEGIS. Desde o ajuizamento até a inadmissão dos recursos excepcionais da União, o Sindicato demonstrou atuação diligente, estratégica e consistente, tanto na formulação das teses de mérito quanto na construção probatória — com destaque para a identificação das rubricas indevidamente incluídas na base de contribuição e para a defesa dos substituídos ao longo de todas as fases recursais. Trata-se de um trabalho que reafirma o papel do SINDILEGIS como agente de tutela coletiva qualificado, de ampla relevância institucional para os servidores do Poder Legislativo Federal e do TCU.

Metodologia e cautelas

Para viabilizar a presente consolidação, foi realizada **extração de texto (OCR)** a partir de PDFs **em formato imagem**. Em seguida, os conteúdos foram **normalizados e revisados** para reduzir ruído típico de OCR (quebras de linha, caracteres trocados, marcações de diagramação).

Ainda que tenha havido leitura crítica e **dupla verificação dos trechos sensíveis**, é possível que **persistam pequenos erros de transcrição** (acentos, números de página, siglas, quebras ou trechos truncados), os quais **não alteram a essência** das conclusões.

Se o leitor identificar qualquer inconsistência de transcrição, numeração, citação ou referência, solicita-se que sinalize para que se façam os ajustes imediatos na versão final.

Escopo do relatório

- Abrangência: peças 1 a 17 (inicial, decisões, contrarrazões, acórdãos, recursos e decisões de admissibilidade).
- Eixo analítico: natureza das rubricas (1/3 de férias; hora extra (HE); adicional noturno; cargo/função em comissão CC/FC), prescrição, consectários (SELIC) e efeitos executivos.
- Organização: quadro comparativo das peças, resumos individuais, síntese executiva e conclusões para orientar o cumprimento de sentença.

Limitações e notas de responsabilidade

- OCR: pequenas divergências textuais podem ocorrer; não comprometem o resultado jurídico.
- Referências cruzadas: quando necessário, indicam-se trechos-chave por peça; o inteiro teor deve prevalecer em caso de dúvida.
- Atualização: este material reflete o estado do processo até a peça 17; novas decisões supervenientes devem ser agregadas em versão posterior.
- Confidencialidade: recomenda-se uso interno e controle de versões para evitar circulação de rascunhos.

Versão e contato

- Versão do relatório: 1.0
- **Data:** 15/10/2025
- Para correções/ajustes: favor indicar a peça, a página/ID, o trecho e a sugestão de correção. Assim, garantimos rastreabilidade e atualização fiel do dossiê.

Com essas cautelas, este relatório busca **oferecer clareza, rastreabilidade e utilidade prática**, mantendo a fidelidade às decisões e ao mérito consolidado — e homenageando o trabalho técnico e institucional do **SINDILEGIS** ao longo de toda a tramitação.

Sumário

1 – Petição Inicial (SINDILEGIS)

Objeto e pedidos; fundamentos; documentos que instruem a inicial.

2 – Decisão Liminar (Tutela)

Fundamentos da urgência; alcance; medida de depósito judicial.

3 – Contestação (AGU)

Preliminares; mérito fazendário; pedidos subsidiários.

4 – Manifestação do Sindicato

Provas juntadas; destaque aos comissionados sem vínculo; efeitos.

5 – Sentença (1º Grau)

Dispositivo; rubricas abrangidas; consectários; prescrição.

6 - Recurso de Apelação (SINDILEGIS)

Tese para incluir HE e adicional noturno; base legal/jurisprudencial.

7 – Recurso de Apelação (União)

Tese pela incidência; CF arts. 195/201; pedidos acessórios.

8 - Contrarrazões à Apelação do SINDILEGIS (União)

Argumentos para manter sentença quanto a HE/adic. noturno.

9 – Contrarrazões à Apelação da União (SINDILEGIS)

Defesa da não incidência (1/3 e CC/FC); refutação da União.

10 - Relatório e Voto (TRF1 - Apelações)

Fundamentos do voto; reforma para HE/adic. noturno; SELIC.

11 – Embargos de Declaração (União)

Pontos alegados (omissões/contradições); finalidade de prequestionar.

12 – Contrarrazões aos Embargos (SINDILEGIS)

Inadmissibilidade dos embargos; rediscussão indevida do mérito.

13 – Relatório e Voto nos Embargos (TRF1)

Resultado dos embargos; manutenção do acórdão; efeitos práticos.

14 – Recurso Especial (União)

Negativa de prestação / prequestionamento; leis supervenientes.

15 – Recurso Extraordinário (União)

Base constitucional (solidariedade/equilíbrio atuarial).

16 – Contrarrazões aos Recursos Excepcionais (SINDILEGIS)

Manutenção do acórdão; não conhecimento dos REsp/RE.

17 – Decisão que Nega Seguimento aos REsp/RE (TRF1)

Aplicação do Tema 163/STF (RE 593.068); trânsito à execução.

1) Petição Inicial do SINDILEGIS

Objeto

Declarar a inexigibilidade de contribuição previdenciária sobre:

- terço constitucional de férias;
- hora extra (HE) e adicional noturno;
- valores de cargo em comissão e função comissionada (CC/FC);
- repetição do indébito aos substituídos no período alcançado.

Fundamentação central

- Natureza das rubricas: verbas não incorporáveis/transitórias não integram a base contributiva do servidor.
- Proporcionalidade base-benefício: não há repercussão dessas parcelas no cálculo de aposentadoria.
- Lastro normativo e jurisprudencial (linhas que a inicial já apontava e foram consolidadas depois):
 - o CF/88, art. 40 (desenho contributivo dos RPPS);
 - o Lei 10.887/2004 (exclusões da base);
 - Tese depois firmada no STF Tema 163 (RE 593.068): não incidência sobre verbas não incorporáveis.

Pedidos

- Declaração de não incidência da contribuição sobre terço de férias, HE, adicional noturno e CC/FC.
- 2. **Restituição/compensação** dos valores descontados indevidamente (moldura quinquenal).
- 3. Honorários e custas; protesto por provas.

Tutela (fase inicial)

- Antecipação de tutela: pleiteada (houve deferimento parcial).
- Medida subsidiária: possibilidade de depósito judicial dos descontos para resguardar os substituídos até decisão final.

Legitimidade e abrangência

• **SINDILEGIS** como **substituto processual** de toda a categoria (Câmara, Senado e TCU), com efeitos coletivos.

Obs: A petição trata genericamente das rubricas, incluindo cargos em comissão e funções comissionadas (CC/FC) entre os pedidos e fundamentos, sem recorte por tipo de vínculo do servidor.

2) Decisão liminar da inicial (tutela antecipada)

Objeto do pedido liminar: que os valores descontados a título de contribuição previdenciária sobre (i) terço constitucional de férias, (ii) adicionais de serviço extraordinário e noturno e (iii) função/cargo comissionado fossem depositados judicialmente mês a mês, enquanto se discutia o mérito.

Fundamentos destacados pelo juízo:

- O terço de férias tem natureza compensatória/indenizatória, não compondo saláriode-contribuição.
- o A jurisprudência do STF consolidou que só incidem contribuições sobre parcelas incorporáveis à aposentadoria (citou, p.ex., AI 710.361 AgR).
- Presença de verossimilhança do direito e perigo de dano para amparar a medida de urgência.
- **Resultado:** deferimento **parcial** da tutela, alinhando-se à não incidência sobre as verbas discutidas e direcionando a controvérsia para o mérito com a medida do **depósito judicial.**
- Liminar parcial em 1º grau reconhecendo verossimilhança (terço, HE, noturno, CC/FC) e autorizando depósito com a fundamentação de que apenas parcelas incorporáveis podem compor a base (STF).

3) Contestação da AGU (União)

• Preliminares:

- o **Limitação subjetiva** dos efeitos da ação coletiva aos **filiados na data do ajuizamento**, por se tratar de substituição processual.
- o **Ausência de interesse/prova** para restituição (falta de contracheques/ fichas financeiras que demonstrem o recolhimento indevido).

Mérito (tese fazendária):

- A Constituição (art. 195, I, "a" e art. 201, §11) abrange ganhos habituais na base de cálculo; portanto, haveria incidência sobre terço de férias, hora extra (HE) e adicional noturno.
- o Invoca doutrina sobre conceito amplo de remuneração/salário-de-contribuição.
- **Pedido:** improcedência geral; subsidiariamente, restrições à execução e à restituição.

4) Manifestação do Sindicato (após diligências)

- Ponto central: rebateu informação genérica da União de que já não haveria descontos;
 juntou fichas financeiras (exemplificativamente, de associada) demonstrando retenção de contribuição sobre função gratificada e horas extras (HE), evidenciando o interesse processual e a existência de indébitos a restituir.
- Observações adicionais: apontou que, para comissionados sem vínculo efetivo, a
 Administração mantinha a retenção sobre todas as rubricas, reforçando a necessidade de
 tutela jurisdicional e de restituição. Aqui aparece com força a questão dos comissionados sem
 vínculo.

5) Sentença (2014)

• Dispositivo (síntese):

- Procedência parcial para declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que autorize a incidência da contribuição previdenciária sobre:
 - terço constitucional de férias;
 - valores decorrentes do exercício de cargo em comissão ou função de confiança;
 - e para condenar à restituição dos valores recolhidos a partir de 04/06/2005 (prescrição quinquenal).
- o hora extra (HE) e adicional noturno: na sentença, o pedido foi inicialmente rejeitado (entendimento de caráter remuneratório/solidariedade); contudo, esse ponto foi posteriormente revertido em grau de apelação aqui registro apenas o que consta na sentença.

• Fundamentos resumidos:

- o Reconhece a **substituição processual** pelo sindicato e afasta exigências de autorização nominal para a ação coletiva.
- Alinha-se à jurisprudência que **exclui terço de férias** (e, no tocante a cargos/funções comissionadas, também) da base do PSS sobre terço e CC/FC; improcede quanto a HE e adicional noturno; e fixa **SELIC** como índice único de atualização dos indébitos.

6) Recurso de Apelação do SINDILEGIS

Objetivo. Reformar a sentença para também afastar a incidência sobre hora extra (HE) e adicional noturno, mantendo o que já reconhecera para terço de férias e CC/FC, e ajustar consectários. O apelo recapitula o pedido coletivo e o recorte da sentença.

Fundamentos centrais.

- Base legal (Lei 10.887/2004): exclusão expressa de adicional noturno e serviço extraordinário da base contributiva dos servidores (trechos invocados no corpo das razões).
- Jurisprudência STF/STJ pré- Tema 163/STF (RE 593.068): não incidência sobre verbas não incorporáveis (citadas diversas ementas).

Pedido. Provimento para **julgar integralmente procedente** a inicial no ponto de HE e adicional noturno (e ajustes acessórios).

Apelação do SINDILEGIS. Foca em incluir **HE e adicional noturno** na não incidência e em fundamentos da **Lei 10.887/2004**, sem recorte por tipo de vínculo.

7) Recurso de Apelação da União

Objetivo. Reformar a sentença para **restabelecer a incidência** (pelo menos) sobre **terço de férias**, **HE** e **adicional noturno** (a União não recorreu de CC/FC, à vista de ato declaratório PGFN).

Fundamentos centrais.

- CF/88 (arts. 195, I, "a", e 201, §11): ganhos habituais integram a base; usa precedentes trabalhistas e previdenciários para defender incidência sobre férias gozadas e 1/3.
- Honorários: pleitos de modulação/limitação com base no art. 20 do CPC/1973 e precedentes do TRF1/STJ.

Pedidos. Provimento integral da apelação fazendária; ajustes em honorários.

Apelação da União. Invoca CF/88 para base ampla ("rendimentos do trabalho... **mesmo sem vínculo empregatício**"), mas isso é argumento constitucional genérico — não um tópico sobre comissionados "puros".

8) Contrarrazões à Apelação do SINDILEGIS (apresentadas pela União)

Tese. Defender a **manutenção da sentença** no que **negou** a exclusão de **HE** e **adicional noturno**, insistindo na natureza remuneratória/habitual e em leitura ampla de "salário-de-contribuição" (Lei 8.212/1991 e CF).

Pontos acessórios.

• **Honorários**: defende patamar **baixo** (5%) em causas repetitivas contra a Fazenda (art. 20, §4°, CPC/1973; precedentes).

Contrarrazões da União (à apelação do SINDILEGIS). Reitera a leitura constitucional/infra de base de cálculo; não individualiza "sem vínculo efetivo".

9) Contrarrazões à Apelação da União (apresentadas pelo SINDILEGIS)

A tese do STF no RE 593.068 (Tema 163) — "não incide contribuição previdenciária sobre verbas não incorporáveis aos proventos" — foi aplicada no TRF1 para manter o afastamento da incidência sobre terço de férias, HE e adicional noturno; o Vice-Presidente do TRF1 negou seguimento a REsp/RE da União exatamente por conformidade ao paradigma vinculante (CPC 1.030, I).

Pontos desenvolvidos.

- Estrutura legal do RPPS: exclusões expressas (adicional de férias) e raciocínio da não incorporabilidade; cita repertório de precedentes.
- Consectários: discussões sobre SELIC/termo inicial da correção com suporte em súmulas e precedentes do TRF1/STJ.

Contrarrazões do SINDILEGIS (à apelação da União). Sustenta que a não incidência independe do regime jurídico (celetista/estatutário) e reforça CC/FC, mas não cria uma categoria autônoma de "sem vínculo efetivo".

Texto validado pelo acórdão (8ª Turma/TRF1):

Não incide a contribuição sobre (i) terço constitucional de férias; (ii) hora extra (HE); (iii) adicional noturno; (iv) valores de cargo em comissão/função comissionada, com correção pela SELIC desde cada recolhimento indevido

Acórdão (TRF1/8ª Turma): mantém afastamento para terço e CC/FC e dá parcial provimento ao Sindilegis para também afastar PSS sobre HE e adicional noturno; SELIC desde o indébito; honorários por equidade.

10) Decisão de 2º Grau das Apelações

Órgão julgador

- TRF da 1ª Região Apelação/Remessa Necessária nº 0028256-21.2010.4.01.3400/DF.
- Relatora: Des. Fed. Maria do Carmo Cardoso.

Síntese

- Apelos interpostos pela Fazenda Nacional e pelo SINDILEGIS contra sentença que:
 - declarou a não incidência de contribuição sobre terço constitucional de férias e sobre valores decorrentes do exercício de cargo em comissão ou função de confiança;
 - 2. determinou a restituição a partir de 04/06/2005;
 - 3. arbitrou honorários em **R\$ 5.000,00**;
 - 4. houve remessa necessária.

Relatório e Voto (fundamentos)

1) Prescrição (LC 118/2005 / RE 566.621)

 Para ações ajuizadas após 09/06/2005, aplica-se prescrição quinquenal para repetição/compensação (caso ajuizado em 23/06/2010 → prazo quinquenal).

2) HE e adicional noturno — exclusão da base

- Reconstitui a evolução legal (Leis 9.783/1999, 10.887/2004, alterações de 2012) e transcreve o rol atual de exclusões do art. 4°, §1°, da Lei 10.887/2004, destacando: "adicional de férias", "adicional noturno" e "serviço extraordinário" como excluídos da base contributiva.
- Conclusão: assiste razão ao SINDILEGIS para afastar a incidência também sobre HE e adicional noturno; a sentença é reformada nesse ponto.

3) Função/cargo em comissão — não incidência

 Reitera jurisprudência pacífica (STF e STJ) de que não incide contribuição sobre função/cargo em comissão por não se incorporar à aposentadoria, citando precedentes e a regra expressa da Lei 10.887/2004 que exclui essa parcela da base.

4) Consectários

 Correção/juros: aplica SELIC como índice do indébito, afastando outros índices e juros autônomos. • Honorários: fixação equitativa (art. 20, §4°, CPC/1973), ante a Fazenda Pública e a natureza da causa.

Dispositivo

- Nega provimento à apelação da Fazenda e à remessa necessária.
- Dá parcial provimento à apelação do SINDILEGIS para afastar a incidência sobre adicional de hora extra (HE) e adicional noturno (além do que já reconhecido na sentença). É como voto.

Impacto prático para a execução

O título coletivo (sentença confirmada em 2º grau) declara a inexistência da relação jurídico-tributária quanto às rubricas indicadas "dos substituídos do Autor – servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do TCU", sem recorte por regime, cabendo a segregação, na fase executiva, **por natureza da rubrica**, em harmonia com o Tema 163/STF (RE 593.068).

Há algo sobre "servidores sem vínculo efetivo"?

Não. O voto trata as rubricas em abstrato (pela natureza não incorporável/exclusão legal),
 sem abrir capítulo específico para comissionados sem vínculo efetivo. A referência é a
 CC/FC como parcela excluída da base, independentemente do vínculo.

11 – Embargos de Declaração (União)

- Objeto do recurso: a União apontou supostas omissões no acórdão da 7ª Turma do TRF1. Em especial, pediu manifestação expressa sobre: (i) a inviabilidade de aplicação das alterações trazidas pelas Leis 12.618/2012 e 12.688/2012; e (ii) a incidência de contribuição sobre hora extra (HE)e adicional noturno. Essa pauta consta descrita pela própria União ao narrar os embargos na peça recursal subsequente (REsp).
- **Finalidade adicional:** Prequestionamento e "aplicação retroativa" das Leis 12.618/2012 e 12.688/2012.
 - A União tentou esse ângulo nos **EDs** e no **REsp**, mas o TRF1 manteve o julgado por coerência com o STF (Tema 163).
- Ponto sobre "servidores sem vínculo efetivo": não há menção.

12 – Contrarrazões aos Embargos de Declaração (Sindilegis)

- Tese central: inadmissibilidade dos embargos. O sindicato sustenta que a União tenta rediscutir o mérito, fora das hipóteses do art. 1.022 do CPC (obscuridade, contradição, omissão ou erro material).
- Fundamentação: citação do art. 1.022 do CPC e precedentes do TRF1/STJ que rechaçam embargos usados para "simples prequestionamento" ou para dar efeito modificativo.
- Observação adicional: alega também inovação recursal pela União.
- Ponto sobre "servidores sem vínculo efetivo": não há menção.

13 – Relatório e Voto nos Embargos (TRF1)

- Resultado: embargos de declaração rejeitados por unanimidade. Ementa: inexistência de vícios (obscuridade/contradição/omissão); tentativa de rediscussão do mérito; recurso próprio caberia para inconformismo.
- Efeito prático: mantido o acórdão que beneficiou os substituídos quanto à não incidência do
 PSS sobre terço de férias, função/cargo em comissão e (na reforma em apelação) hora extra
 (HE) e adicional noturno (conforme já decidido no item "Voto" da apelação).
- Ponto sobre "servidores sem vínculo efetivo": não há menção.

Mantida, no TRF1, a não incidência sobre as quatro rubricas; EDs rejeitados; REsp e RE da União com seguimento negado (CPC 1.030, I) por aderência ao Tema 163/STF (RE 593.068).

14) Recurso Especial da União

Tese central. A União sustenta **negativa de prestação jurisdicional** e falta de **prequestionamento** (arts. 1.022 e 489 do CPC; antigo art. 535), pedindo a anulação do acórdão dos embargos para que o TRF-1 se manifeste expressamente sobre os pontos federais. Também alega **indevida aplicação** de leis supervenientes (Leis 12.618/2012 e 12.688/2012) ao caso.

Pedido. Conhecimento e provimento do REsp para sanar a omissão ou, subsidiariamente, reformar o acórdão.

Menção a "sem vínculo efetivo: Não há referência específica a comissionados "puros"/sem vínculo. (O REsp é processual e de moldura geral de base de cálculo.)

15) Recurso Extraordinário da União

Tese central. A União leva a debate constitucional a exigibilidade da contribuição sobre terço de férias, serviços extraordinários (HE) e adicional noturno, invocando o princípio da solidariedade e o equilíbrio financeiro-atuarial do sistema (CF arts. 40 e 195). Reitera a repercussão geral (indica o RE 593.068/SC) e que o acórdão teria vulnerado a Constituição ao excluir tais parcelas.

Menção a "sem vínculo efetivo: O RE trata da base de cálculo/temas constitucionais de forma genérica, sem recorte por tipo de vínculo.

16) Contrarrazões do SINDILEGIS

Aos dois recursos (**REsp e RE**). O SINDILEGIS apresenta contrarrazões formais (tempestividade e admissibilidade) e defende a **manutenção do acórdão** do TRF-1, apontando a adequação da decisão e postulando o **não conhecimento/negativa de seguimento** dos recursos excepcionais da União. (Peça contém as duas contrarrazões — ao RE e ao REsp.)

Menção a "sem vínculo efetivo"? Não localizada na peça — a defesa é estruturada na tese material (natureza das rubricas e alinhamento com a jurisprudência), sem tratar de comissionados "puros".

17) Decisão que nega provimento (ou seguimento) aos REsp e RE da União

Conteúdo. O relator no TRF-1 registra que o STF, no Tema 163 (RE 593.068/SC), fixou a não incidência de contribuição sobre verbas não incorporáveis aos proventos (como terço de férias, serviços extraordinários e adicional noturno). Conclui que o acórdão recorrido está em consonância com o paradigma vinculante (art. 927, III, CPC) e, por isso, nega seguimento ao Recurso Especial; por arrastamento, a mesma diretriz esvazia a pretensão do Recurso Extraordinário da União.

Menção a "sem vínculo efetivo"? Não. A decisão reafirma a **tese geral** do Tema 163/STF (RE 593.068), sem distinção quanto ao tipo de vínculo.

Em uma linha

- **REsp** (14): alegações processuais (art. 1.022/489) e leis supervenientes; **sem** falar em "sem vínculo efetivo".
- **RE** (15): base constitucional/solidariedade; **sem** recorte por vínculo.
- Contrarrazões (16): defesa da manutenção do acórdão; sem tratar de "sem vínculo efetivo".
- Decisão (17): aplica Tema 163/STF (RE 593.068) e barra os recursos da União; sem qualquer distinção por vínculo.

SINDILEGIS — Quadro Comparativo das Peças (1 a 17)

Observação: a coluna final destaca menções expressas a "comissionados sem vínculo efetivo". Quando "Não", a peça trata o tema de forma genérica (sem individualizar esse grupo).

#	Peça	Tese/Assunto central	Principais pedidos	Resultado/Efeito prático	Menção a comissionados sem vínculo efetivo?
1	Inicial Sindilegis	Não incidência da contribuição sobre terço de férias, HE e adicional noturno, CC/FC; restituição do indébito.	Declaração de inexigibilidade; restituição/compensação; honorários.	Ajuizamento e delimitação do objeto coletivo.	Não (menção genérica a CC/FC, sem recorte "sem vínculo").
2	Decisão Liminar da Inicial	Tutela de urgência para resguardar descontos durante o processo.	Depósito judicial mensal dos valores controvertidos.	Deferida parcialmente (depósito judicial).	Não.
3	Contestação AGU	Incidência por "ganhos habituais"; preliminares (prova, limitação subjetiva etc.).	Improcedência; restrições à restituição.	Mantida a controvérsia para sentença.	Não (argumentação genérica).
4	Manifestação Sindicato	Prova de descontos em comissionados sem vínculo e demais rubricas.	Juntar fichas/folhas; demonstrar interesse e indébitos.	Evidencia descontos e fortalece tutela/mérito.	Sim (retenção "em todas as rubricas" para comissionados sem vínculo).
5	Sentença	Procedência parcial: não incidência sobre terço de férias e CC/FC; (HE/adic. noturno indeferidos em 1º grau).	Afastar incidência; restituição (quinquênio); SELIC.	Vitória parcial; define moldura da execução.	Não (tese geral por natureza da verba).
6	Recurso de Apelação Sindilegis	Incluir HE e adicional noturno na não incidência.	Provimento para julgar integralmente procedente a inicial.	Recurso conhecido; tese levada ao TRF1.	Não.
7	Recurso de Apelação União	Restabelecer incidência (1/3, HE, adic. noturno); questões acessórias.	Provimento; ajustes em honorários.	Recurso conhecido.	Não (sem recorte de "sem vínculo").
8	Contrarrazões de Apelação União	Manter sentença quanto a HE/adic. noturno (incidência).	Desprovimento da apelação do SINDILEGIS.	Sustenta posição fazendária.	Não.
9	Contrarrazões de Apelação Sindilegis	Manter não incidência (1/3 e CC/FC) e rebater tese da União.	Desprovimento da apelação da União.	Consolida tese pró-autor.	Não (natureza da verba/independência de regime).
10	Acórdão TRF1 (apelações)	TRF1 nega apelo da União e dá parcial provimento ao SINDILEGIS para incluir HE e adic. noturno.	Manter sentença no que favorável; ampliar para HE/adic. noturno.	Vitória do SINDILEGIS em 2º grau (1/3, HE, adic. noturno, CC/FC).	Não (aplicação geral por natureza das rubricas).
11	Embargos de Declaração da União	Alega omissões/contradições no acórdão.	Suprir omissão ou modificar resultado.	Rejeitados/parcialmente rejeitados (sem alterar resultado).	Não.
12	Embargos de Declaração do Sindilegis	Ajustes pontuais (consectários/termos).	Sanar pontos específicos sem alterar mérito.	Sem efeitos modificativos relevantes.	Não.
13	Acórdão dos Embargos	Consolida o acórdão das apelações após os embargos.	_	Mantido o resultado favorável ao SINDILEGIS.	Não.
14	Recurso Especial - União	Nulidade por omissão (CPC 1.022/489); leis supervenientes.	Conhecer e prover (anular ou reformar).	Negado seguimento/não conhecido.	Não.
15	Recurso Extraordinário -União	Base constitucional para incidência (solidariedade/equilíbrio atuarial).	Conhecer e prover para restabelecer incidência.	Negado seguimento (Tema 163/STF).	Não.
16	Contrarrazões Sindilegis	Defender acórdão e refutar vícios; manter não incidência.	Não conhecimento/negação de seguimento aos REsp/RE.	Acórdão preservado.	Não.
17	Decisão - Nega Provimento ao RESP e RE da União	Consonância com Tema 163/STF (verbas não incorporáveis fora da base).	— (ato de inadmissão/negação).	Barra os recursos da União; trânsito rumo à execução.	Não.

CONCLUSÕES

- ✓ Síntese executiva das peças (1–17)
- **Inicial** (1): não incidência sobre 1/3 de férias, HE, adicional noturno e CC/FC; restituição do indébito.
- Liminar (2): deferido depósito judicial dos valores controvertidos, parcialmente.
- Contestação (3): União alega incidência por ganhos habituais e levanta preliminares.
- Manifestação do Sindicato (4): juntadas fichas; única peça que menciona comissionados sem vínculo efetivo (retenção ampla).
- **Sentença (5):** procedência parcial; afasta 1/3 e CC/FC; HE/adicional noturno negados em 1º grau; SELIC e prescrição quinquenal.
- Apelação SINDILEGIS (6): incluir HE e adicional noturno na não incidência.
- Apelação União (7): restabelecer incidência (1/3, HE, adicional noturno) e ajustar honorários.
- Contrarrazões União (8): manter incidência sobre HE/adicional noturno.
- Contrarrazões SINDILEGIS (9): manter não incidência (1/3 e CC/FC) pela natureza não incorporável.
- **Relatório e Voto (10):** TRF1 inclui HE e adicional noturno na não incidência; confirma SELIC e prescrição quinquenal.
- Embargos da União (11): omissões/ prequestionamento.
- Contrarrazões aos EDs (12): inadmissibilidade; rediscussão de mérito.
- Acórdão dos EDs (13): embargos rejeitados; mantém acórdão da apelação.
- **REsp da União (14):** omissão (CPC 1.022/489) e leis supervenientes.
- **RE da União (15):** tese constitucional (solidariedade/equilíbrio atuarial).
- Contrarrazões aos REsp/RE (16): manutenção do acórdão; não conhecimento.
- **Decisão de inadmissão (17):** negado seguimento com base no Tema 163/STF (RE 593.068); título consolidado.

✓ Observação sobre "comissionados sem vínculo efetivo"

— Menção expressa apenas na peça 4 (Manifestação do Sindicato). As demais peças tratam as rubricas em tese, pela natureza (incorporabilidade).

✓ Efeitos práticos consolidados

- **Rubricas excluídas da base:** 1/3 de férias; hora extra (HE) e adicional noturno; cargo/função em comissão (CC/FC).
- Atualização do indébito: SELIC (índice único).
- **Temporalidade:** prescrição quinquenal.
- **Execução:** liquidar por substituído, mapear rubricas nas fichas financeiras, apurar o indébito e juntar memória de cálculo.